



O Grande Conselho Municipal do Idoso (GCM), NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS PELA LEI MUNICIPAL Nº 11.242/09/1992, com a disposição do seu REGIMENTO INTERNO, transcreve abaixo a reunião de **Assembleia Geral**, realizada na terça-feira, **dia 07 de junho de 2022, com início às 14h** – COM A PRESENÇA DOS **MEMBROS TITULARES: Aparecida de Souza Lima** - Cida Portela (Presidente em exercício); **Romilda Almeida Correia** (1ª Secretária) e **Maria Enaura Barricelli** (Vogal), além dos demais convidados do GCM.

Ata nº 15 – Ano de 2022

Na terça-feira, dia **07 de junho**, das **14h às 16h**, foi realizada reunião de **Assembleia Geral do GCM**, com quórum suficiente e de forma virtual, através da Plataforma Google Meet, em decorrência da pandemia do coronavírus.

1. ABERTURA

A presidente em exercício, **Aparecida de Souza Lima** (Cida Portela) deu as boas-vindas a todos os presentes. Informou que é a última Assembleia em que participa como presidente, pois a **Cida Souza** (em licença médica) deve estar de volta na próxima reunião. Agradeceu o apoio de todos, aos conselheiros dos grupos de trabalho e às Secretarias que estão ao lado do GCM dia a dia, assim como as pessoas que formam a Executiva, sem deixar de falar da equipe administrativa, que dá o suporte necessário nos bastidores. Em seguida, passou a palavra para as outras representantes da Secretaria Executiva.

- A 1ª Secretária, **Romilda Almeida** desejou uma boa tarde e uma boa reunião a todos.
- A vogal, **Maria Enaura**, desejou boas energias a todos.
- **Rosa Lázaro** também desejou uma boa tarde a todos.
- **José Carlos Cuccio** estava ausente para tratar de questões de saúde.

- **Cida Portela** lembrou que no dia 15 de junho é celebrado o Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a pessoa Idosa. Falou sobre a construção de uma sociedade que respeita os direitos da pessoa idosa 60+. Então, passou a palavra para **Maria Enaura** que começou a mediar a reunião:

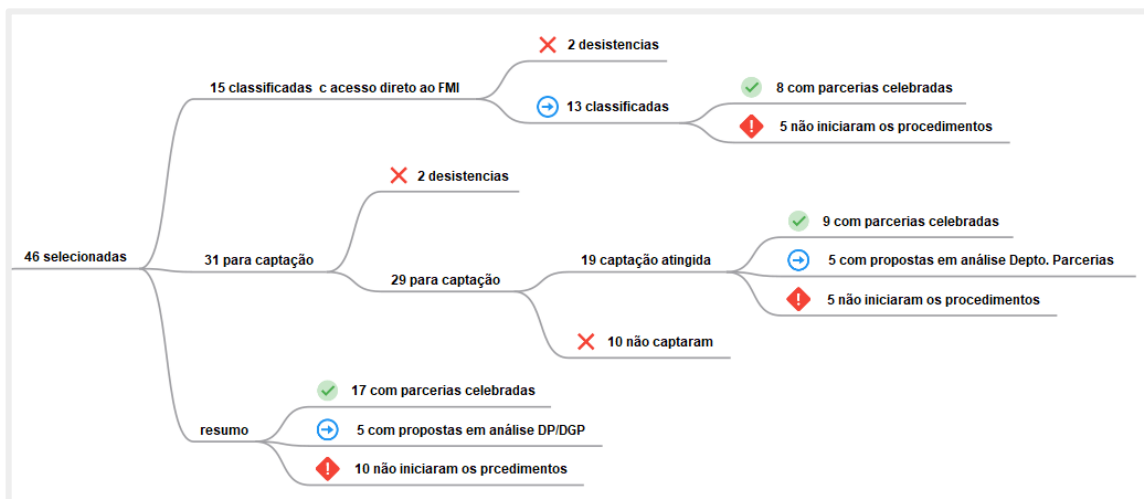
PAUTAS

- 2 - Posição do FMID
- 3 - Junho Violeta
- 4- Informes gerais

2. POSIÇÃO DO FMID - COAT

- **Maria Enaura**, como uma das conselheiras do GCM no COAT, iniciou a apresentação

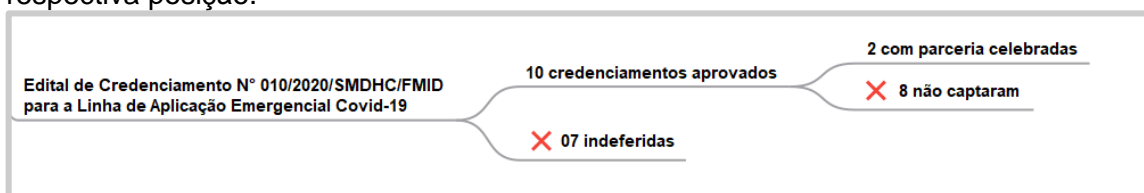
comentando sobre a estrutura do Conselho de Orientação de Administração Técnica (COAT) -os conselheiros representantes - titulares e suplentes, tanto os do GCMI quanto os dos representantes de governo. Falou do Edital nº 15, de 2019, que selecionou 46 propostas. Das 15 classificadas com acesso direto ao Fundo, houve 2 desistências e 13 foram classificadas. Dessas, 8 firmaram parcerias e 5 desistiram:



. Das 31 que deveriam captar recursos, 29 entraram no processo de captação, 19 atingiram a meta e 10 não conseguiram captação.

. Em resumo, 17 conseguiram firmar parcerias, 5 estão com propostas em análise e 10 desistiram. Na sequência, **Enaura** expôs algumas das organizações e projetos referentes às categorias comentadas.

Observado que em 2020, foi aberto Edital de credenciamento nº 10, para a linha emergencial de enfrentamento à COVID-19, que ainda está aberto e demonstrada a respectiva posição.



Foi então apresentada a posição financeira do Fundo Municipal do Idoso (São Paulo), ratificada pelo **Renato Cintra**, presidente do COAT,

2022-2023 (posição janeiro-maio/2022)		
Item	Qty	Perspectiva Orçamentária
1 - Parcerias Celebradas	19	R\$ 12.916.762,78
2 - Projetos em Análise DP/DGP	05	R\$ 1.172.178,27
3 - Projetos Potenciais	10	R\$ 5.920.788,66
4 - FMID - Financiamento comprometido (1+2+3) *	34	R\$ 20.009.729,71
5 - FMID - Valores Liquidados até 01/06/22 (Desembolsos Parcerias)	19	R\$ 5.048.574,12
6 - FMID - Saldo Financiamento comprometido (4 - 5)		R\$ 14.961.155,59
7 - FMID - Saldo (Conta Corrente - em 01/06/2022) **		R\$ 19.249.218,35
8 - FMID - Universalidade ("livre") (7-6) - Estimativa		R\$ 4.288.062,76

O valor de financiamento comprometido (item 4) está ligeiramente menor do que o apresentado em 18.02.2022. Isso, provavelmente, se deve por diferenças entre ajustes realizados no Plano de Trabalho no ato de parceria, valores desajustados na planilha de monitoramento interno, etc. Adotamos o valor firmado nos termos de fomento assinados para os 19 casos.

Fonte: para a construção deste quadro, foram consultados:
 Itens 1, 2 e 3: Planilha DP/DGP e Planilha de Monitoramento FMID /CPPI;
 Item 5: Relatório de Empenho do Sistema SOF em 1 de junho de 2022;
 Item 7: Extrato de Conta corrente de 1 de junho de 2022;

Com relação ao novo edital, **Enaura** informou que as sugestões de Eixos e Diretrizes recepcionadas foram consolidadas e encaminhadas para o COAT, cujo trabalho, agora em junho, está focado na avaliação e confirmação dessas propostas, tendo-se a meta de um novo edital para outubro/22.

Nadir Amaral, conselheiro do COAT, observou que 10% de tudo que é captado e doado fica no FMID para um novo edital. Disse que é importante que os 24 fóruns regionais acompanhem os projetos para monitorar o andamento e verificar se estão, de fato, surtindo efeito, atendendo os idosos em cada região, como se propõem a fazer. É importante saber isso, pois funciona como um indicador.

Enaura ressaltou que o COAT está organizando a apresentação pelas Organizações parceiras e dos respectivos projetos. Será realizado um workshop para apresentação dos projetos, aberto a todos.

2.1 Perguntas

- **Cristina Bôa Nova**: algumas organizações têm mais de um projeto. Pode haver mais de um projeto da mesma organização por edital? Até quantos? O que acontece com as organizações que não conseguem captar todo o recurso que necessitam? E qual é o prazo para a organização executar o projeto comprometido com o GCMI?

- **Renato Cintra** disse que não tem limite de apresentação de projetos para um edital se a organização tiver capacidade para isso. Após o certificado de captação expedido, as organizações precisam captar no mínimo 50% do valor necessário para o projeto, senão, ela está fora. Neste caso, o dinheiro captado fica para o fundo, não é devolvido. Cada projeto tem o prazo máximo de execução de 2 anos.

- **Olavo de Almeida** gostaria de saber quem é que fiscaliza esses projetos.

- **Renato** informou que o processo final para começar num edital é a assinatura do termo de fomento, que exige um processo que envolve envio de documentos, passa por parcerias, enfim, cada organização está numa fase. E quem já tem o termo de fomento assinado, já está apto a iniciar seus projetos. Com relação à questão do **Olavo**, tudo o que é da prefeitura segue uma regulamentação. Então, há um Setor de Parcerias, dentro da SMDHC, que faz um controle desses termos assinados, e a cada 3 meses a organização precisa encaminhar uma série de documentos e relatórios sobre a execução da parceria e, além disso, foi instituído um comitê de monitoramento do COAT que ajuda a fiscalizar as parcerias, assim como os conselheiros e a sociedade civil podem ajudar a monitorar e acompanhar esses projetos.

- **Olavo** completou: como o GCMI tem acesso a esses documentos para acompanhar o que está sendo feito?
- **Renato** informou que na página do COAT, no site da SMDHC, tem uma série de documentos e planilhas que são de acesso público e podem ser acompanhados.
- **José Wilson** perguntou se ainda dá tempo de uma ONG se inscrever nos editais.
- **Zilah**, da OSC Liberdade, perguntou quando e como conseguir o certificado.
- **Renato Cintra** explicou que o edital de 2019 já está fechado. O que está em processo agora é que os projetos aprovados em 2019 estão sendo parceirizados. O que está acontecendo, no momento, é um processo de elaboração conjunto de um novo edital que deve ser lançado no 2º semestre de 2022. Informação ratificada pela **Enaura**.
- **Flávia Reis** entendeu que, de certa forma, enquanto Fórum, que seja feita a verificação nos territórios dos projetos que entrarão em vigor em detrimento de 2019. Disse que também trabalha na SMADS e entende o processo de acompanhamento de parcerias. Gostaria de saber se, enquanto Fórum, vai ter acesso ao plano de trabalho dessas organizações apresentados inicialmente, mais para acompanhamento da execução desses serviços nos territórios. Perguntou se os recursos vinham apenas da declaração de imposto de renda para o FMID e se, para fazer a doação, a declaração precisaria ser completa.
- **Enaura** disse que as informações para acompanhamento dos projetos estão disponibilizadas no site da Prefeitura, no link compartilhado https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/direitos_humanos/participacao_social/fundos/fumcad/fundo_municipal_do_idoso/index.php?p=269577 e propôs que em função da agenda os esclarecimentos referentes à declaração do Imposto de Renda fossem realizados num momento oportuno.

- **Cristiana Bôa Nova** perguntou se o recurso doado para o FMID aumenta ano a ano ou se perdem o recurso se não for usado.
- **Renato** explicou que o dinheiro vai sim se acumulando. Mas, existe uma lei Federal que faz a desvinculação de até 30% do dinheiro do Fundo. Na época dessa desvinculação, na primeira, o recurso foi desvinculado do total. Depois, foi estabelecido que essa desvinculação fosse realizada apenas dos recursos que não estão direcionados para alguns projetos, o que reduz bastante o comprometimento desse recurso.
- **Cristina** disse que, neste caso, precisariam ser muito ágeis para isso não acontecer.
- **Renato** disse que foi uma vitória do COAT essa regulamentação sobre os 30%.
- **Inês**, da Deric, pediu apenas a disponibilização do link da planilha.
- **Fabio Gregoris** disse que ficou sabendo que houve uma aprovação do FMID para uma proposta do auxílio funeral para o Idoso. Posteriormente, foi rejeitada em segunda instância. Gostaria de saber se existe prazo para reapresentar essa proposta.
- **Renato Cintra** declarou que não tem conhecimento de nenhuma proposta de auxílio funeral e que é importante tomar muito cuidado com as informações que são “ditas”, porque isso pode criar um entendimento errado sobre como funciona o FMID. Disse que a organização deve apresentar um projeto, que é avaliado por uma equipe técnica. Depois, o setor de parcerias e planejamento acompanham, enfim, não houve isso.

3. JUNHO VIOLETA

- **Maria Enaura** apresentou a segunda temática da reunião, passando a condução para a conselheira da zona Oeste, **Maria Cristina Bôa Nova**, Agradecendo, começou a explicar sobre o “Junho Violeta” e comentou, como verificado no Estatuto do Idoso, que violência contra a pessoa idosa é crime. Passou a dar alguns exemplos de violência verificados pelo GCMI, ressaltando algumas denúncias, os tipos de agressores (filhos, genros, netos, sobrinhos, inquilinos, vizinhos, funcionários...) e a classificação das violências (Financeira, Patrimonial, Física/Verbal e Psicológica).

Cristina comentou então da condição de violência em função da ausência ou insuficiência de políticas públicas, como a ausência de fraldas e de medicamentos nas UBS, os prazos inadequados para atendimento médico e de exames, a condição do Transporte, inclusive a retirada da gratuidade, insuficiência de alternativas para Moradia, os serviços insuficientes (Centro Dia, NCI, ILPI...), a Educação com a ausência de capacitações..) **Enaura** observou que inclusive ações para o enfrentamento destas necessidades estão contempladas no Planejamento GCMI 2022/2023 que será apresentado na próxima Assembléia.

Cristina complementou a violência com relação à ausência de comunicação, como a referente ao credenciamento em curso para moradias na cidade de São Paulo -COHAB.

- **Cristina Bôa Nova** falou do projeto de Lei 5628/19, que eleva de 60 para 65 anos a idade para que a pessoa seja considerada idosa no país, em análise na câmara, que altera o Estatuto do Idoso a Lei do Atendimento Prioritário. Autor do projeto: Bibó Nunes (PSL-RS). Fez uma provocação, com a proposta de se contraporem a isso por meio de um manifesto, porque as pessoas estão vivendo mais, mas não quer dizer que estão vivendo melhor.

3.1 Manifestações

- **Maria do Carmo** disse que por orientação do **dr. Kalache**, ela ajudou a fazer um manifesto sobre o assunto que está pronto e poderia ser compartilhado com o GCMI e avaliado por todos. Disse que os propositores trabalham com indicadores que não são reais, porque na Cidade Ademar, por exemplo, a expectativa de vida não passa dos 60 anos.

- **Enaura e Bôa Nova** disseram que certamente deveriam ser consideradas estas experiências para a elaboração do manifesto. Perguntaram se alguém se opunha e não tendo manifestação contrária, entendeu-se como aceita a proposta de um manifesto gerado pelo GCMI.

- **Ruth Altamirano** comentou sobre a situação triste da violência contra o idoso.

- **Maria Bertolina Moraes** observou a condição de se avaliarem os projetos de forma apartidária.

- **Lídia**, da UNIBRACS, idosa, de 72 anos, trabalhou no PAI, disse que é importante saber a idade do Bibó Nunes, porque um dia ele também vai envelhecer. Sugeriu um abaixo assinado não apenas em São Paulo, mas no Brasil todo.

- **Gerusael**, Coordenador do Fórum Campo Limpo disse que não é contra o manifesto, mas é muito pouco. Pediu uma ajuda para localizar esse PL. Falou sobre fazer audiências públicas e manifestações contra. Verificar até que ponto não se pode fazer uma ADIN, que fere os artigos 8º, 9º e 10º da Constituição Federal.

- **Enaura** informou que está sendo constituído no GCMI um GT para estudar o processo sobre a violência à pessoa idosa e respectivas informações, e, que caberá a este grupo a proposição de propostas.

- **Chica Passos**: os fóruns têm papel importante e quanto mais conhecimento melhor,

- **Antônio Moura**, do Fórum VI. Sônia, falou de uma grande violência: a Saúde. Disse que não se consegue marcar médico em seu bairro. Pediu ajuda do GCMI e perguntou ao **Nadir** quando sairá um edital para contratar oficineiros.

- **Vera Mariano** falou sobre o PL mencionado. Acha importante o GCMI se posicionar e que a expectativa de vida está diretamente relacionada à vulnerabilidade social. E não é porque estamos vivendo mais, mas a desigualdade social está aí.

- **Renato Cintra** informou que com o advento da pandemia da Covid-19, houve uma queda na expectativa de vida de 2 anos.

- **Antonio Santos Almeida**: está de acordo que se faça esse documento e que chegue ao conhecimento da Comissão Extraordinária da Câmara Municipal, porque assim ganham força para combater esse deputado. Afirmou que 60+ é Lei Federal, e questionou como um deputado pode querer alterar uma Lei Federal. Disse que é preciso mostrar que o atendimento na Saúde não está sendo correto, demora demais.

- **Conceição** comentou que nota muita morosidade, especialmente em função da época de eleição, propondo ações mais diretas. Enaura ponderou que o encaminhamento no GCMI está priorizado e deverá ocorrer de acordo com as normas às quais o Conselho está baseado.

- **Cristina Bôa Nova** continuou com sua apresentação: mostrou a proposta de um PL do **Vereador Eli Corrêa** (UNIÃO), que dispõe sobre a criação de um serviço de recebimento de denúncias de violações de direitos dos idosos em âmbito municipal. Observou que a posição do GCMI é que a solução é necessária, mas que deverá ser melhor discutida - inclusive pelo GT constituído no GCMI, uma vez que a proposta não está detalhada e é tímida (por telefone ou internet). Falou, também, da violência oral, identificada pelo "idadismo", que trata da depreciação da pessoa idosa. E, para tornar explícita esta violência e assim subsidiar a discussão para combatê-la, está sendo encaminhada a 2ª edição do Glossário Coletivo de Enfrentamento ao Idadismo. Para tanto, convidou a todos para participarem da coleta dos termos referentes ao preconceito para com a pessoa idosa - até o dia 31 DE AGOSTO, pelo Google Forms <http://bit.ly/contribglossario>

- **Nadir Amaral** observou com relação ao tema, a importância de se considerar as Delegacias dos Idosos na cidade, que são 8 no total (3 na Zona Leste). Importante saber interagir com esses delegados.

4. INFORMES GERAIS

- **Enaura** observou que o GCMI quer estabelecer canais diretos para comunicação com as organizações, como os Fóruns, Interfóruns, Colegiados, NCIs, e outros. O GCMI está atuando para otimização de seus processos internos, e de forma inicial e paliativa criará uma Lista de Transmissão com cada um dos grupos, disponibilizando um Formulário, pelo google forms, para atualização de seus cadastros junto ao GCMI.

- Informado que o calendário das Assembleias Gerais para o 2º semestre foi atualizado, em geral, às terças-feiras, às 14hs: 09 Agosto, 06 Setembro, 11 Outubro, 08 Novembro, 06 Dezembro.

4.1 Agenda:

. 10/06 – Metrô/ Experiente Cidadão.

. 15/06 – 10h às 12h, Programa SMDHC/ Estações Outono/Inverno, com a palestra Prevenir violações de direitos contra a pessoa idosa, da Dra. Maria Cecília Minayo.

. 22/06 – Jornada da Longevidade/ Metrô.

. 27/06 – Live Velhices Cidadãs. PL Mudança de Idade Idoso para 65 anos

. A Assembleia Geral de agosto, conforme já exposto em maio/2022 será dedicada à prestação de contas de 1º ano da gestão em curso do GCMI.

- **Carlos Vasconcellos** comentou sobre o PL do **Bibo Nunes**, disse que não é um

projeto bom e tudo indica que não será aprovado não, que o pessoal não precisava se preocupar com isso. **Do Carmo** enfatizou a informação, dizendo que já existia, inclusive, uma petição contra.

- **Ana Ruiz** quis passar a informação de uma violência que está acontecendo no momento: os planos de saúde estão limitando os procedimentos de atendimento à população idosa.

- **Antonio Almeida** deu os parabéns ao senhor **Carlos** pelas atualizações.

- **Solange Leal Vitorino** levantou algumas dúvidas sobre os Forms de atualização dos dados dos NCIs, porque receberam mais do que um e não sabem ao certo como proceder. Fez questionamentos sobre a Saúde.

- **Enaura** esclareceu as dúvidas de **Solange Leal** informando que os Forms e outros documentos que saem do GCMI são enviados de forma oficial.

- **Maria Do Carmo**: dia 15 terá uma audiência pública sobre a saúde do idoso, promovida pela Câmara Municipal. Disse que iria transmitir os dados sobre a audiência pública para todos através do interfórum.

Apresentadas todas as considerações e questionamentos, **Cida Portela** encerrou a reunião.

Participaram do encontro online:

Conselheiros representantes eleitos pela sociedade civil.

A presença na reunião está identificada como "P".

NOME	ZONA	Presença
SECRETARIA EXECUTIVA		
Maria Aparecida Cruz de Souza	NORTE	Licença
Aparecida de Souza Lima (Cida Portela)	SUL	P
Romilda Almeida Correia	CENTRO	P
José Carlos Cuccio	LESTE	Cirurgia
Maria Enaura Vilela Barricelli	OESTE	P
Maria Rosa Lopes Lázaro	NORTE	P
CONSELHEIROS POR MACRORREGIÃO		
Niltes Lopes	CENTRO	P
Antonio Mariano	CENTRO	-
José Wilson Bernardes	CENTRO	-
Nadir Francisco do Amaral	CENTRO	P
Dulce Cristina	CENTRO	-
Rosa Moraes	CENTRO	-
Milton Longobardi	CENTRO	P
Mary Alves dos Santos	CENTRO	-
Antonio Santos Almeida	LESTE	P

Albertina Souza Ribeiro Justino	LESTE	-
Ana Santos Souza Ruiz	LESTE	P
Maria do Socorro Alves	LESTE	-
Sufia Gonçalves Duarte	LESTE	-
Koniti Wada	LESTE	-
Olavo de Almeida Soares	LESTE	P
Maria José Da Silva Gonçalves	LESTE	-
Wanderley Vendramini Carvalho	NORTE	P
Ruth Altamirano Lavadenz	NORTE	P
Norma de Oliveira Neres da Silva	NORTE	P
Maria Conceição Silva Amaral	NORTE	-
Maria Conceição Casemiro dos Reis	NORTE	P
Maria do Carmo	OESTE	P
Jociléia Néia da Costa	OESTE	-
Maria Cristina Boa Nova	OESTE	P
Cristina Ondir	OESTE	P
Rosa Maria Villares de Souza Berto	OESTE	P
Cacildo Marques	OESTE	-
Edith Lopes Modesto dos Santos	OESTE	-
Maria Francisca dos Santos e Passos	OESTE	P
Ana Rosa Garcia da Costa	SUL	Licença
Ana Maria Acquesta Millas	SUL	P
Rosemary Haeberlin	SUL	P
Antenilson Franklyn	SUL	P
João Cassiano de Oliveira	SUL	-
Raimunda Nogueira Dias	SUL	-
Norma Sueli Ayres de Almeida Coelho Rangel	SUL	P
Carmen Silvia Calandria Ponce	SUL	-

Nome completo	É do governo?	Se sim, de qual secretaria?
Aidie Miranda Souza,	Não	Fórum da Vila Prudente e

		Sapopemba participando
Ariovaldo Guello	Não	Interforum/Fórum Pinheiros
Ary Filler	Não	Trabalho 60+
Bruna Iglesias Martins de Oliveira	Sim	Estagiária - Participação Social (SMDHC)
Camila melo	Não	
Camilo Orlando Riquelme dos Santos	Não	
Carlos Alberto Angeli	Sim	SMT
Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos	Sim	SVMA
Carmen Alizete Inacio Paiva	Não	
Claudia Rodrigo Costa	Não	
Cristina Aparecida dos Santos	Não	
Cristina Maria Alves da Silva	Não	
Fabio Gregoris de Lima	Não	
Flávia Maria de Moura Reis	Não	
Gerusael Santos Ribeiro	Não	
Lidia	Não	UNIBRACS
Maria Bertolina	Não	Forum Lapa
Maria Inês Vieira	Não	
Matthias Michael Dieter Weisheit	Não	
Míriam Pimentel de Souza Rocha	Não	
Regina Conceição	Não	
Remo Vitório Cherubin	Não	Interforum
Renata Aparecida Coelho da Silva	Não	
Renato Cintra		SMDHC-CPPI
Shirley Rajão Palmiro	Não	
Sibele Matsubara	Não	
Solange Leal Vitorino	Não	
Suzana de Rosa	Sim	SMDHC-CPPI
Tatiane Cristina Araújo de Oliveira Lima	Não	
Tatiane Rodrigues da Silva	Não	
Vera Mariano	Não	Colegiado Leste